



OPINIÃO

COMPARTILHAR

BUSCAR



#aBRAce2016

DESCUBRA

PUBLICIDADE

Cor e gênero da violência

Preconceito contra negras é maior do que o sofrido
por mulheres brancas

POR **ADRIANA MELLO**

19/12/2015 0:00 / atualizado 19/12/2015 10:34



A Assembleia Geral da ONU proclamou a Década

Internacional de Afrodescendentes, com início em janeiro de 2015 e

fim em dezembro de 2024, e com o tema: “Afrodescendentes:

reconhecimento, justiça e desenvolvimento”.

PUBLICIDADE

A década tem como finalidade a promoção do respeito, a proteção e a efetivação dos direitos humanos e liberdades fundamentais reconhecidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Além disso, será uma oportunidade para reconhecermos a contribuição significativa dos afrodescendentes à sociedade, bem como propor medidas concretas para promover sua inclusão e combater todas as formas de discriminação racial, xenofobia e qualquer tipo de intolerância relacionada, tendo em conta a situação particular das mulheres, meninas e jovens do sexo masculino.

O Mapa da Violência 2015 revelou a situação alarmante da violência sofrida pelas mulheres negras. De acordo com o estudo, as taxas das mulheres e meninas negras vítimas de homicídios cresce de 22,9% em 2003 para 66,7% em 2013. Houve, nessa década, um aumento de 190,9% na vitimização de negras.

É sabido que as mulheres são muito mais discriminadas do que os homens, mas o preconceito contra as mulheres negras ainda é maior do que aquele sofrido por mulheres brancas.

Entre os séculos XVI até o final do século XIX, a escravidão no Brasil



SAIBA MAIS

marcou de forma definitiva o papel social e sexual das mulheres negras, que vivenciaram a discriminação tanto do ponto de vista racial, quanto das relações de gênero. A coisificação/discriminação foi perpetrada por homens e mulheres brancos, e “em menor grau”, pelos homens negros, que por sua vez, exerciam e reproduziam o papel macho em delimitar, com precisão, o lugar social das mulheres negras, especificamente, na relação conjugal.

Alguns autores assinalam que a colonização dos trópicos trouxe uma agravante para as representações de gênero transplantadas da Europa, ao aliar fortemente o racismo à misoginia. Nesse sentido, alguns estudos já apontam que o preconceito racial e a relação hierárquica de gênero combinam-se num perverso quadro de subordinação. Ela é duplamente discriminada: por ser mulher e por ser negra.

E para combater o racismo e a violência contra as mulheres que estão arraigados na nossa cultura será necessária uma verdadeira revolução cultural, a começar pela educação, com a alteração nos currículos escolares para inclusão de disciplinas que abordem temas como o combate ao racismo, à desigualdade de gênero nas relações,

PUBLICIDADE

respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais.

Nesse sentido, exalto a importância desta Década Internacional que permitirá que as Nações Unidas, Estados, sociedade civil e outros atores relevantes unam esforços contra a discriminação racial e de gênero e tomem medidas efetivas para a implementação do programa de atividades, com o espírito de reconhecimento, justiça e desenvolvimento.

Adriana Mello é juíza

Bolha Imobiliária

O Preço dos Imóveis Subiu 5 vezes desde 2001 no Brasil. Há uma Bolha?



PRÓXIMA

Um bloco de equívocos





ANTERIOR

STF aumenta responsabilidade do Planalto

Newsletter

As principais notícias do dia no seu e-mail.

RECEBER

Já recebe a newsletter diária? [Veja mais opções.](#)

ÚLTIMAS DA EDITORIA

OPINIÃO

Combate à corrupção passa pelo fim da impunidade

É PRECISO QUE SE MUDE A LEGISLAÇÃO, TORNANDO-A MAIS RÍGIDA E MAIS ÁGIL, E DE MODO A EVITAR QUE PROCESSOS COMO O DO MENSALÃO E DO PETROLÃO SEJAM MANIFESTAÇÕES TÓPICAS

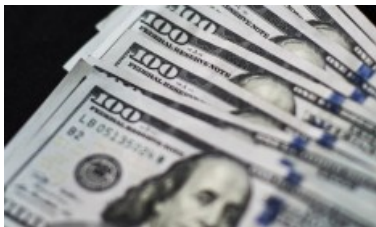
ESPECIAL PUBLICITÁRIO



Eficiência na troca ou devolução faz toda diferença

7 de 8

EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO



NEGÓCIOS E FINANÇAS

Barbosa tenta acalmar mercado, mas dólar sobe e passa de R\$ 4



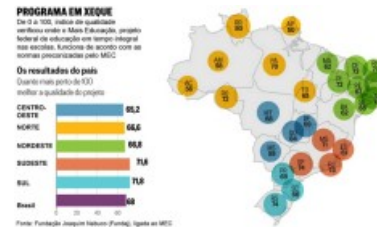
ECONOMIA

Dilma: 'Reorganização do quadro fiscal logo trará resultados'



ECONOMIA

Com dólar mais alto, gastos de brasileiros no exterior caem 43%



BRASIL

Falta de recursos freia ensino integral no país, aponta estudo



BRASIL

Datafolha: 42% dos deputados apoiam impeachment

MAIS LIDAS

01 Após decisão do STF sobre rito de impeachment, PSDB aposta no TSE

02 Pousou de emergência no Quênia foi alerta falso

03 Após gafe de apresentador, filipina ganha o Miss Universo

04 Supermercado australiano retira das gôndolas revista de Miranda Kerr nua

05 Cidade síria que expulsou Estado Islâmico tenta se reconstruir

Shopping



Receba

busque por produtos

buscar



[Onix LT 1.0 2015](#) Consulte



VERSÃO MOBILE

RIO

ANCELMO.COM
GENTE BOA
BAIRROS
DESIGN RIO

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO
LAURO JARDIM
CARROS
DEFESA DO CONSUMIDOR

CULTURA

PATRÍCIA KOGUT
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
FILMES

ESPORTES

RIO 2016
BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE

MAIS +

OPINIÃO
BLOGS
VÍDEOS
FOTOS

EU-REPÓRTER
RIO 2016
RIO 450
TRÂNSITO

INDICADORES
INFRAESTRUTURA
NEGÓCIOS E FINANÇAS
PETRÓLEO E ENERGIA

LIVROS
MÚSICA
RIO SHOW

VASCO
RENATO M. PRADO
RADICAIS
PULSO

VIAGEM
PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER

BRASIL

LAURO JARDIM
ELIO GASPARI
ILIMAR FRANCO
JORGE BASTOS MORENO
MERVAL PEREIRA
BLOG DO NOBLAT
JOSÉ CASADO

SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI
EDUCAÇÃO
HISTÓRIA
MÍDIA
RELIGIÃO
SEXO
SUSTENTABILIDADE

ELA

MODA
BELEZA
GENTE
GASTRONOMIA
HORÓSCOPO
DECORAÇÃO

TV

PATRÍCIA KOGUT



© 1996 - 2015. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

[PORTAL DO ASSINANTE](#) [CLUBE SOU+RIO](#) [FAÇA SUA ASSINATURA](#) [AGÊNCIA O GLOBO](#) [O GLOBO SHOPPING](#) [FALE CONOSCO](#) [DEFESA DO CONSUMIDOR](#) [EXPEDIENTE](#) [ANUNCIE CONOSCO](#)
[TRABALHE CONOSCO](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#)